



Trabalhos Científicos

Título: Criança Indígena Com Lupus Eritematoso Sistêmico Juvenil E Tuberculose Miliar: Um Difícil Manejo

Autores: CAMILA MARIA PAIVA FRANÇA TELLES (UFAM); JULIANA PALMEIRA DA SILVA (UEA); CLARISSE DE ALBUQUERQUE CORRÊA (UEA); PATRICIA CUNHA (UFAM); ROSANA BARROS DE SOUZA (UFAM)

Resumo: Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (LESJ), doença crônica autoimune, está frequentemente associada a infecções, como Tuberculose (TB). Entretanto, não há estudos que relatem a associação entre Lúpus e TB em pacientes indígenas no Brasil. Relato de Caso: RDS, feminino, indígena, Amazonense, 12 anos, iniciou febre persistente, rash cutâneo, mialgia, poliartrite e alopecia. Após três meses, apresentou fenômeno de Raynaud e necrose com amputação de pododáctilos. Foi diagnosticada com LESJ, segundo critério de classificação SLICC/2012: leucopenia/plaquetopenia, FAN 1:5120 (nuclear pontilhado fino), complementos baixos, alopecia, serosite, anti-DNA e anticardiolipina positivos. Foi submetida a pulsoterapia com metilprednisolona, e clexane, e posteriormente cloroquina, prednisona e ácido acetil salicílico (AAS) e perdeu seguimento por 18 meses. Após esse período, retornou usando prednisona 0,5mg/kg/dia e AAS, com SLEDAI 4, febre persistente e perda ponderal 7,5kg. Alterações radiológicas e pesquisa positiva de BAAR no escarro confirmaram TB pulmonar, sendo associado tratamento com Coxip. Após quatro meses, negatizou pesquisa de BAAR no escarro, porém, no 6o mês, recorreu quadro respiratório, febre intermitente e a tomografia de tórax evidenciou TB miliar com derrame pleural à direita. Optou-se por estender a medicação por 12 meses, havendo desmame da Prednisona, nenhum uso de imunossupressor e reativando artrite em extremidades. Discussão: TB miliar é uma infecção oportunista rara e de difícil manejo em crianças imunossuprimidas, como no caso relatado. Amazonas é o Estado com maior número de casos de tuberculose/habitante no Brasil, tornando essa entidade de alta suspeição na região. Há décadas, tem-se indicadores de saúde disponíveis sobre a presença da tuberculose entre os indígenas brasileiros. Os dados indicam que a região do Alto Rio Negro, de onde procede a paciente, mantém incidências acima de 100 casos/100 mil habitantes em dois anos analisados, caracterizando, situações epidemiológicas de alto risco. Conclusão: A associação entre LESJ e TB tem sido relatada, porém rara em crianças indígenas.